

**RESILIENTES**

Empresários revelam alternativas que os fizeram se readaptar e seguir em frente mesmo com a pandemia

Richelle Bezerra, Josi Simão e Isabelle Vasconcelos

Especial para o Ideia Positiva Online

29.12.2020

Apesar do ambiente de crise biossanitária e dos reflexos em diversas áreas, como saúde e economia, é possível observar exemplos que se destacam pela perseverança e resiliência. Gente que se vê diante de uma situação extremamente difícil e se depara com dois caminhos: desistir ou se readaptar para continuar a seguir. Histórias que inspiram e servem de referência para tantas outras. Que levam à reflexão, reaprendizado e estímulo à inovação.

resiliencia

re-si-li-ên-ci-a

sf

- 1 **FIS** Elasticidade que faz com que certos corpos deformados voltem à sua forma original.
- 2 **FIG** Capacidade de rápida adaptação ou recuperação.

ETIMOLOGIA

ingl *resilience*.



É graças a esse sentimento que surgem histórias como as dos donos das 7 milhões de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) existentes atualmente no Brasil. As MPEs, inclusive, representam 30% da produção de riqueza do País e são responsáveis por 60% dos empregos formais, segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Os números indicam uma responsabilidade e tanta para os empresários que, diante da pandemia do novo coronavírus, se viram preocupados, não só com as consequências geradas para os seus negócios ou as suas famílias, mas também para as centenas de pessoas que dependiam financeiramente de suas empresas. O que fazer em meio às incertezas geradas pela crise? Os personagens dessa reportagem são **Neto Porto, Adilton Pereira, Sony Cassiano e Aristóteles Gaudêncio**. Eles revelam quais decisões tomaram, promovendo readaptações que foram fundamentais mesmo com a Covid-19.



O EXEMPLO DE NETO PORTO

O EMPRESÁRIO QUE DESENVOLVEU UM PNEU SUSTENTÁVEL E PRECISAVA EXPOR E EXPANDIR O SEU PRODUTO DURANTE A PANDEMIA




O EXEMPLO DE ADEILTON PEREIRA E SONY CASSIANO

ELES APOSTARAM EM READAPTAÇÕES E TIVERAM RECORDES DE VENDAS EM MEIO À PANDEMIA



O EXEMPLO DE ARISTÓTELES DANTAS

EMPRESÁRIO EMPENHOU ESFORÇOS, REALIZOU UM SONHO E SE FIRMOU NO MERCADO DE ACESSO À INTERNET EM SUA REGIÃO



ALTERNATIVAS QUE SERVEM COMO AUXÍLIO

EMPRESÁRIOS BUSCAM MEIOS DE MANTER OS NEGÓCIOS EM DIA E CITAM CRÉDITO BANCÁRIO COMO IMPORTANTE DIFERENCIAL





O exemplo de Neto Porto

“Ficamos com medo, mas nunca pensamos em desistir”

Empresário desenvolveu um pneu sustentável e precisava expor e expandir o seu prod

O empresário paraibano Neto Porto, de 43 anos, classifica-se como um herdeiro por conhecimento obtidos com o seu pai. Seu Rosiélcio Gomes Porto sempre foi um ap esforço, conseguiu prosperar na área de equipamentos de segurança industrial a quilômetros de João Pessoa. Neto sempre admirou o empenho do pai autodidata e de fábricas dos Estados Unidos e do Japão. Mas, não pensa duas vezes ao afirmar: “o consegui com o meu pai”.

Após o falecimento de seu Rosiélcio, Neto decidiu se dedicar, ainda mais, ao trab destacar no mercado produzindo algo que se transformasse em diferencial. Eu pensav patente de produtos inovadores”, lembra. Ele também queria colocar em prática al homenagem. “Apostei na ideia de uma fábrica de fios de poliéster desenvolvidos co empresário que precisou adaptar máquinas que atendessem ao projeto. “Fiz vários Hoje, 17 anos depois, a fábrica produz, mensalmente, cerca de 120 toneladas de fios e passou a pensar em novas possibilidades.

Em 2012, surgiu mais uma ideia de reaproveitamento de material. Dessa vez Borracha. Ao acordar inspirado, em determinado dia, Neto pediu as sandálias da esp borracha no liquidificador.

Era o início de outra iniciativa inovadora: mantas acústicas e pisos especiais (para academias, playgrounds etc.) à se de borracha expandida reciclada, obtida de uma grande empresa do setor em Campina Grande. Um produto quatro zes mais durável do que os que existiam no mercado e também sustentável. Diante dos resultados e da visão apreendedora, Neto começou a produzir, usando o mesmo material, pneus maciços para carrinho de mão. A aceitação foi ediata. “Estudei muito e cheguei a ideia de criar um pneu para carro de mão com os restos de borracha que já utilizava s mantas e pisos, culminando em patentes. Seria mais uma ideia sustentável, com durabilidade e mais barato do que os eus tradicionais (com câmaras de ar)”.

O Pneu Force foi desenvolvido em 2016 com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). O processo de fabricação envolve vulcanização da borracha, além da combinação com enxofre para dar mais força, sticidade e resistência. “A meta é colocar no mercado mais de 2 milhões de produtos nos próximos três anos”, planeja o empresário que buscou apoio do Banco do Nordeste (BNB) para estruturar a expansão. “Quando soube que o banco estava m um edital aberto para a área de tecnologia logo me inscrevi e isso foi um grande facilitador para o que planejo”, disse empresário e diretor de desenvolvimento de produtos da empresa, referindo-se ao Fundo de Desenvolvimento Econômico, entífico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) do BNB.

! a pandemia?

ssou neste ano. Inicialmente, houve reuniões, reflexões e decisões que poderiam fazer a empresa parar de vez ou resistir mesmo com um cenário de incertezas. Sem a realização das feiras e eventos internacionais que seriam de grande portância para mostrar ao mercado o Pneu Force e outros produtos da empresa, ficaria difícil inserir e validar a vidade.

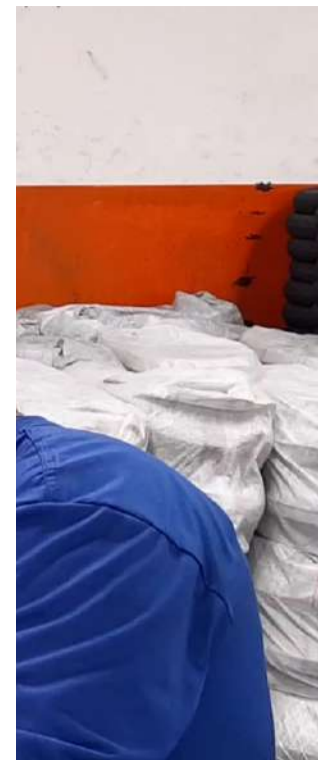


IdeiaPositiva
Neto Porto fala sobre as primeiras impres...
SOUNDCLOUD
Compartilhar
7

Política de Cookies

Neto confiou na experiência e se manteve firme em sua fé e perseverante nas decisões, sem precisar parar o funcionamento da fábrica. A decisão arriscada foi recompensada pouco tempo depois, quando o mercado começou a sentir a falta de insumos. Com a importação mais restrita, houve abertura para os produtos nacionais e o Pneu Force passou a ser comprado como alternativa. O empresário Neto Porto foi visionário e observou que aquela necessidade do mercado seria um dos fatores capazes de dar o fôlego que a empresa precisava. Além disso, sempre atento às informações e novidades referentes à pandemia, buscou as ajudas proporcionadas pelos bancos e pelos governos. Dessa forma, o ritmo de crescimento se manteve estável e até os funcionários que foram dispensados, inicialmente, foram recontratados. A RHPE foi além e contratou outras 23 pessoas. A expectativa para 2021 é ainda melhor.

Clique no vídeo abaixo e veja o depoimento de Neto Porto



O exemplo de Adeilton e Sony Pereira

“A conversa com a equipe foi um dos pontos essenciais para manter tudo em ordem em meio ao caos”

Saiba como o empreendimento do casal de empresários conseguiu recordes de vendas mesmo com a pandemia

Adeilton Pereira e Sony Cassiano são os proprietários da Oficina Móveis F localizada em Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa, e uma loja na capit dois dividem as responsabilidades dentro da empresa, numa parceria de grand empreendimento tem atuação em vários estados e, ao longo dos anos, consolidou-se c

Tudo começou com a experiência que Adeilton, então adolescente, adquiriu i Pereira. Logo na entrada da fábrica da Oficina é possível observar algumas das ferr que foram emolduradas na parede, pela representação do conhecimento repassado p nem imaginava que, um dia, iria construir uma empresa que contrataria o seu pai até minha família, tanto que, em homenagem a minha mãe, temos um bosque com 50 Algo que ela sempre gostou”, diz o empresário, de origem humilde e primeiro da faculdade.



constantemente, aparece como destaque em publicações de órgãos como o Sebrae e c

A pandemia

Apesar da ascensão da Oficina Móveis Planejados, o ano de 2020 veio como c
setores previram o impacto que a crise sanitária teria. Apesar de consolidada, a emp
adaptar, tomando medidas que não trouxessem resultados negativos de grande
pandemia, até junho, as vendas caíram 40%, sinais que deixaram os empresários em a

Diante da situação, eles tinham duas alternativas.

Clique na opção que você acredita que o casal tomou e leia o restante desta l

A) Conversar com os funcionários buscando readaptações, cobrar das autoridades agilidade sobre os protocolos biossanitários e utilizar os benefícios oferecidos pelo poder público

B) Observar o mercado, reduzir protocolos de biossegurança f momento e à tomada de decisã

Clique nos vídeos abaixo e veja os depoimentos de Sony Cassiano e Adeilton Pereira

0:00 / 1:56

0:00 / 0:55



O exemplo de Aristóteles Gaudêncio

O empresário sabia que o momento estava favorável para o ramo de internet e computadores poderia auxiliar milhares de pessoas que precisavam do serviço de lazer durante a pandemia

Apesar de ser uma das formas mais populares de comunicação, possibilitando acesso em qualquer lugar do mundo e a todo momento, a internet ainda é vista como desafio para muitos brasileiros. Conheceu de perto o aparecimento da rede mundial de computadores. Na Paraíba, assim como em todo o Brasil, primeiramente, no setor acadêmico e depois foi destinada a usuários domésticos.

O que muitos não sabem é que a internet ainda é algo desconhecido ou pouco utilizado por muitos brasileiros. Atualmente, 46 milhões de brasileiros não têm acesso à internet. Desse total, 37% dizem que a falta do aparelho celular, computadores e conexão são as principais razões. Em determinadas cidades do sertão nordestino, por exemplo, até bem pouco tempo não havia acesso a uma conexão ativa, tendo em vista a distância dos principais centros urbanos.

De acordo com a pesquisa TIC Domicílios, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), em 2019, 74% da população tinha acesso à internet. A pesquisa ainda indicou que, a cada cinco pessoas, uma afirma que só consegue acessar a internet por uma rede emprestada do vizinho. Se considerados os territórios, 75% da população urbana tinha acesso a esse número cai para 53%.

Mas, um filho do sertão paraibano, morador da cidade de São João do Rio do Peixe, a 100 quilômetros de João Pessoa, tomou uma decisão que mudaria essa realidade. Graduado em Direito, Aristóteles Dantas Gaudêncio começou a sua experiência profissional na área de tecnologia, trabalhando para uma empresa de conserto e montagem de computadores. A cidade, que compreende uma população média de 18 mil habitantes, segundo dados do Censo do IBGE 2010, enfrentava problemas de acesso a internet até 2006. Foi quando Aristóteles abriu uma empresa de provimento de banda larga por fibra óptica e rádio.

Com o passar dos anos, a empresa foi expandindo seu campo de atuação para outras localidades da região. Aristóteles, que começou auxiliado por apenas um funcionário, hoje emprega 19 pessoas.

0:00 / 0:33

orte. O sucesso é tanto que, neste ano, Aristóteles, diretor-executivo da empresa Enteriw Provedor de Internet, conquistou o Prêmio Banco do Nordeste categoria Inovação. “É o reconhecimento de um trabalho desbravador, que oferece àquelas pessoas que sempre estiveram ‘esquecidas’ em cidades m internet de qualidade”.

Na pandemia?



As adaptações e os novos comportamentos da população durante a pandemia alcançaram a procura pelos serviços da Enteriw. A internet foi um grande “refúgio” para empresários e trabalhadores de forma geral puderam continuar no mercado. O uso de internet no Brasil cresceu, nesse período, entre 40% e 50%, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações.

Aristóteles sabia que o momento estava favorável para o ramo de internet e decidiu investir mais. Ele percebeu milhares de pessoas que precisavam do serviço para trabalhar ou incrementar o lazer. O empresário sempre procurou estabelecer parcerias e orientação de setores estratégicos fazem parte de sua história há muito tempo.

Para o fortalecimento dos negócios, ele esteve perto de órgãos que considera essenciais. “Desde o primeiro momento em que abri uma conta na agência do BNB, eu senti a importância de nos oferecer crédito, através das linhas disponíveis, o Banco nos concede orientação e suporte que faz toda a diferença no dia a dia da empresa”, revelou, indicando que na pandemia não foi diferente.

“Nosso crescimento foi de forma gradativa, mês a mês, ano a ano. Desempenhamo-nos bem para o produto como cliente. Nossa prestação de serviço e assistência estão focadas em atender a necessidade de cada um. Além de contarmos com uma ferramenta poderosa de marketing e indicação”, pontuou.



IdeiaPositiva

Aristóteles fala sobre o crescimento de sua empresa na Pandemia

SOUNDCLOUD

Compartilhar



3

Política de Cookies



Alternativas que servem para reestruturar a base

Empresários buscam as mais diversas formas de manter os negócios em dia e citam o crédito bancário como diferencial

Readaptações, diálogo com os funcionários, aproveitamento dos benefícios oferecidos pelos governos... A classe empresarial buscou as mais diversas formas de manter os negócios em dia e passar pela pandemia com o mínimo de prejuízo possível. Entre as alternativas citadas pelos empresários está a busca por crédito bancário.

Para atender a demanda, o Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou uma linha de crédito, criada pelo Banco Central (BC), com intuito de destravar os financiamentos das pequenas empresas brasileiras. O Programa de Capital Giro para Preservação de Empresas (CGPE) foi anunciado pelo BC no fim de junho, mas foi formalmente criado em julho, através da publicação da Medida Provisória (MP) 992. O Programa tem potencial de liberação de R\$ 120 bilhões de crédito, por meio das instituições bancárias.

Outra medida do Governo Federal foi a reformulação do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), destinado ao desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios. Ele foi instituído pela Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020. A fonte de recursos para operar o Pronampe é das próprias instituições geradoras.



Ações e resultados

Um exemplo da alta procura dos micro e pequenos empresários aos créditos bancários vem do Banco do Nordeste. Levando em consideração, contratou R\$ 4,3 bilhões com o segmento de MPE, o que corresponde a 46,9 mil operações, com valor médio de R\$ 102,6 mil. Trata-se do maior volume de operações da história do BNB.

Apesar do ambiente de pandemia, o desempenho do Banco superou em 29,9% o realizado nos onze primeiros meses de 2019, quando foram investidos, em MPEs, R\$ 3,3 bilhões com o “Programa de Financiamento às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e ao Empreendedor Individual (FNE)” e recursos próprios, totalizando 39,7 mil operações.

Na Paraíba, foram contratadas 3,4 mil operações, equivalentes ao total de R\$ 273 milhões, observando-se incremento de 31,1% nos valores das operações contratadas em relação a igual período de 2019, quando o Banco do Nordeste contratou, no Estado, 2,8 mil operações, para o montante de R\$ 204 milhões.

“Nossa avaliação é de que o Banco do Nordeste cumpre com uma importante missão, especialmente num momento de retração econômica decorrente da pandemia. Todos nós, de alguma forma, tivemos de nos adaptar e nos reinventar, criar formas de acesso ao cliente, melhorando a experiência e também tivemos de tomar os cuidados necessários para manter a nossa integridade física. Isso não nos impediu de realizar a maior operação de crédito em R\$ 2 bilhões na Paraíba, com R\$ 2 bilhões injetados na economia do Estado. Se considerarmos outras fontes, chegamos a mais de R\$ 2,5 bilhões em operações de crédito no BNB na Paraíba, João Nilton Castro Martins.

empresários para novos empréstimos e renegociações de dívidas, tudo isso dentro dos critérios estabelecidos por resoluções normativas do Banco Central, e o “complemento MPE, que é o que mais emprega no país, foram R\$ 300 milhões injetados pela linha Emergencial no Estado”,



“Quando soube que o BNB estava com um edital aberto para a área de tecnologia logo me inscrevi e isso foi um grande facilitador para o que planejo”. (Neto Porto)



“Tudo o que foi oferecido pelo Governo, pelos bancos... Nós buscamos e colocamos em prática, a exemplo dos créditos bancários”. (Sony Cassiano e Adeilton Pereira)



“Além de nos oferecer crédito, através das linhas disponíveis, os bancos nos concedem orientação e condição especial”. (Aristóteles Dantas)

Reportagem:

Richelle Bezerra, Josi Simão e Isabelle Vasconcelos

Videografismo:

Mr. Luck

Webdesigner:

Fillipe Augustus

Quem Somos

Somos um grupo que produz conteúdo digital com foco no empreendedorismo. Priorizamos as boas práticas de gestão, exemplos que motivam e servem de inspiração para outras pessoas. Se você tem orgulho da sua marca, da sua história e quer compartilhar o seu exemplo com o mundo, fale com a gente!

Postagens Recentes



🕒 29 de dezembro de 2020

Empresários revelam alternativas que os fizeram seguir em frente mesmo com a pandemia



🕒 22 de dezembro de 2020

PB: empresa amplia canais de vendas das cestas natalinas e tem aumento de 30%

Categorias

Selecionar categoria



... para desenvolver
plataforma digital



🕒 19 de dezembro de 2020

Empresa paraibana destaca
alternativas para área da
saúde durante a pandemia



© Copyright 2020. Todos os Direitos Reservados a Ideia Positiva Online